

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS: O LIVRO QUE QUERIA SER BRINQUEDO

Eixo: Práticas para Educação Infantil

WALTRICK, Aline Martini¹

A presente prática pedagógica está pautada nos direitos de aprendizagem e desenvolvimento da Educação Infantil contemplados na BNCC, que tem como pressuposto básico as interações e a brincadeira, e assegura seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, para que as crianças tenham condições de aprender e se desenvolver. Tais direitos são: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

Além disso, as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI), definem que através das interações e da brincadeira as crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus pares e com adultos, o que possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização.

Os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se serão concretizados a partir de uma contação de história, duas brincadeiras de autoconhecimento e uma brincadeira em equipe.

Por meio desta prática pedagógica, as crianças poderão identificar as diferenças existentes entre os seus pares, assim como a sua identidade e reconhecerem que fazem parte de um grupo, com características diversas e que todos são fundamentais em tal contexto.

FAIXA-ETÁRIA: 5 ANOS

1 OBJETIVO GERAL

Proporcionar momentos de experiências sensoriais, participação, expressão de pensamentos e sentimentos por meio da contação de histórias.

Proporcionar a identidade e autoconhecimento com a realização de brincadeiras.

Proporcionar a socialização e interação com o meio através de brincadeiras em equipe.

2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.

(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.

(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.

(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.

(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.

3 PROBLEMATIZAÇÃO

Como propiciar o contato com a literatura e a exploração de brincadeiras que despertem a conscientização da importância do trabalho em equipe, assim como brincadeiras que reforcem a autoestima e o autoconhecimento para crianças de 05 anos?

4 CAMPOS DE EXPERIÊNCIA

- O Eu, O Outro e o Nós.
- Corpo, gestos e movimentos.
- Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação.

5 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

Primeiramente a professora fará uma roda de conversa com as crianças e lhes mostrará a capa e o título do livro *O livro que queria ser brinquedo*, da escritora Sandra Aymone. Após todas as crianças observarem a capa e pensarem no título, a professora perguntará as opiniões delas sobre o que pensam que a história irá contar. Ouvir atentamente cada criança e então explicar que a professora começará a história para descobrirem o que ela tem para contar e ensinar.

A maioria dos personagens e elementos da história serão confeccionados a partir de materiais recicláveis. A contação será realizada de maneira bastante dinâmica e divertida, a fim de despertar a curiosidade e imaginação das crianças.

A temática abordada no livro é a questão das diferenças existentes entre cada um dos brinquedos participantes da história. Além disso, retrata a importância da amizade e do trabalho em equipe. Conclui-se que cada um dos brinquedos tem importância e até mesmo o livro que pensava que não era tão amado quanto os outros percebe que possui o seu valor.

Finalizada a contação da história, a professora perguntará às crianças o que elas acharam da história, quais dos brinquedos citados elas possuem ou já brincaram. Depois abordará sobre a importância que cada um dos brinquedos teve na história; que cada um é diferente, possui suas próprias características, mas que juntos, em equipe, puderam realizar um trabalho para salvar um dos personagens da história.

Posteriormente, serão realizadas três brincadeiras com as crianças: a primeira e a segunda explorarão o autoconhecimento e a autoestima, assim como a diversidade e identidade delas. A terceira brincadeira contemplará a socialização e a importância do trabalho em equipe.

A primeira brincadeira será a dinâmica do espelho, a qual será realizada da seguinte maneira: a professora fará uma roda com as crianças e falará sobre as pessoas que trabalham na escola, a função de cada uma delas, além de mencionar as próprias crianças. Em seguida, mostrará uma caixa fechada com um espelho dentro e dirá que a foto da pessoa mais importante da escola está ali dentro. Mostrar a caixa para cada criança e pedir que guardem segredo de quem é essa pessoa, que só irão comentar depois que todos a tiverem visto. Após todos terem olhado o seu próprio reflexo no espelho, a professora fará perguntas sobre o que as crianças viram e como se sentiram. Finalizar enfatizando que todos são importantes assim como na história contada pela professora. Solicitar às crianças que relembrem/citem momentos da história em que os personagens perceberam a importância que cada um possui.

A segunda brincadeira será o autorretrato, em que a professora entregará pequenos espelhos, um para cada criança, e solicitará que elas olhem para a sua imagem e percebam os detalhes do seu rosto. Em seguida, explicará que farão um autorretrato, desenhando na folha de papel a imagem que viram refletida no espelho. Finalizados os autorretratos, a professora demonstrará que todos possuem semelhanças e diferenças, mas que apesar disso cada um é único, possuindo suas características próprias; todos são importantes e merecem o respeito. Nesse momento também serão ouvidas as opiniões das crianças sobre o assunto.

A terceira brincadeira consistirá num trabalho em equipe em prol de um objetivo comum. A brincadeira chama-se *Tempestade*. Trata-se de um grande tecido azul comum

furo no meio. Cada criança segura uma parte da borda desse tecido e, ao comando do professor, todos devem balançar o tecido, simulando as ondas do mar. Em determinado momento o professor coloca um barco de papel no tecido para que ele “navegue nesse mar”, sem cair no buraco do centro do tecido. Quando o professor fala que começou uma grande tempestade, as crianças devem balançar o tecido com bastante força e, ao mesmo tempo, realizar um trabalho de equipe, para que o barco de papel não caia no buraco.

Terminada a brincadeira, a professora convidará as crianças para se sentarem em uma roda e indagará o que acharam da brincadeira da *Tempestade*. Relembra a história do *Livro que queria ser brinquedo*, e explicará que assim como na história os brinquedos trabalharam juntos para conseguir salvar alguns personagens, as crianças também puderam trabalhar em equipe e unidos fizeram a sua parte para tentar não deixar o barquinho cair.

6 MATERIAIS UTILIZADOS/RECURSOS

Os itens sugeridos para a contação de história são objetos confeccionados a partir de materiais recicláveis.

Os itens utilizados para a dinâmica do espelho e a brincadeira do autorretrato são uma caixa com um espelho dentro, espelhos pequenos, folha de papel sulfite, lápis de escrever e lápis de cor.

Os itens utilizados na brincadeira da *Tempestade* são um pano grande azul e um barquinho de papel.

7 PESQUISA DE CONTEÚDO

É nos primeiros anos de vida de uma pessoa que ela começa a construir sua identidade. A dinâmica do espelho é uma maneira de influenciar positivamente no desenvolvimento da criança, ressaltando sua autoestima, autoconfiança e interação com o meio. Por sua vez, a brincadeira do autorretrato estimula o autoconhecimento e a importância da diversidade e respeito com o próximo.

O trabalho em equipe e a socialização são fundamentais em todas as esferas da sociedade, e é importante que as crianças percebam através de brincadeiras e atividades lúdicas como acontece esse processo.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular, “a interação durante o brincar caracteriza o cotidiano da infância, trazendo consigo muitas aprendizagens e potenciais para o desenvolvimento integral das crianças.” (BRASIL, 2017, p. 37).

Portanto, é importante explorar atividades, brincadeiras, dinâmicas em que as crianças tenham a oportunidade de autoconhecimento e interação, assim como a socialização com as pessoas de seu convívio escolar.

8 REFERÊNCIAS

AYMONE, Sandra. **O livro que queria ser brinquedo**. Fundação Educar DPaschoal: Modelo, 2005. Disponível em: <[http://livro.educardpaschoal.org.br/upload/NossosLivros/O livro que queria ser brinquedo.pdf](http://livro.educardpaschoal.org.br/upload/NossosLivros/O%20livro%20que%20queria%20ser%20brinquedo.pdf)> Acesso em: 3 abr. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum. **Os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para a educação infantil**. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil/os-objetivos-de-aprendizagem-e-desenvolvimento-para-a-educacao-infantil>>. Acesso em: 2 abr. 2020.

PROJETOS PEDAGÓGICOS DINÂMICOS. **Espelho na Educação Infantil e Alfabetização**. Disponível em: <<http://www.ppd.net.br/espelho-na-educacao-infantil-e-alfabetizacao/>> Acesso em: 5 abr. 2020

SISTEMA LOGOSÓFICO DE EDUCAÇÃO. **Trabalho em equipe é incentivado na Educação Física**. Disponível em: <<https://www.colegiologosofico.com.br/noticias/48329/trabalho-em-equipe-e-incentivado-na-educacao-fisica>> Acesso em: 5 abr. 2020

SOCIEDADE BRASILEIRA DE INTELIGÊNCIA EMOCIONAL. **Dinâmica com espelho: desenvolva a inteligência emocional dos alunos!** Disponível em: <<https://www.sbie.com.br/blog/dinamicas-com-espelho-desenvolva-a-inteligencia-emocional-dos-alunos/>> Acesso em: 5 abr. 2020